



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO V - Número 57
Brasília, 10/10/2011

Mulheres em Pauta

Bel Baltar I

Faleceu na terça-feira (14/10), aos 61 anos, a socióloga e feminista Maria Isabel Baltar - Bel Baltar -, em razão de acidente automobilístico, no km 104 da Anhangüera, em Campinas. Ela era conhecida pela luta em prol da descriminalização do aborto, dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Era pesquisadora do Núcleo de Estudos de População (Nepo) da Unicamp, membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) e do Grupo de Pesquisa População e Saúde do CNPq. De 2004 a 2006, integrou o Comitê Assessor Nacional da Comissão Intergovernamental de Saúde Sexual e Reprodutiva do Mercosul do Ministério da Saúde. Também participou do Consultivo da Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe (RSMALC) e foi secretária-executiva da Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos (Rede Feminista de Saúde), na gestão 2001-2002.



Bel Baltar II

Formada em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas e pós-doutorado pelo Centro de Estudos Demográficos da Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, Bel Baltar desenvolvia pesquisas sobre política de população, saúde reprodutiva e saúde da mulher trabalhadora, com ênfase na análise dos aspectos políticos.



Eleições no CNDM I

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) lançou nesta sexta-feira (17/10), no site www.spmulheres.gov.br, [Edital](#) de convocação para selecionar entidades suplentes da sociedade civil, da categoria "redes e articulação feministas e de defesa dos direitos das mulheres". O Edital tem por objetivo preencher quatro vagas de suplentes ao biênio 2008-2010 do Conselho que no processo anterior não foram ocupadas. Para formalizar essa seleção, foi editada [Resolução](#) de reabertura do edital para suplentes, conforme o [Decreto 6.412](#), que dispõe da composição, estruturação, competências e funcionamento do CNDM.



Eleições no CNDM II

Podem se candidatar a uma vaga no CNDM, redes e articulações feministas e de defesa dos direitos das mulheres. São pré-requisitos para as entidades se habilitarem: compartilhar dos princípios da Política Nacional para as Mulheres, aprovados na I e II Conferências Nacionais de Políticas

AGENDA

A Mulher e a Mídia 5

A SPM, o Instituto Patrícia Galvão e o Fundo das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) realizam, nos dias 1º e 2 de novembro, no Rio de Janeiro, a 5ª edição do Seminário A Mulher e a Mídia. O encontro terá como principal foco a questão de gênero nas eleições, seja do ponto de vista das candidatas mulheres, seja do ponto de vista de candidatos e candidatas que incorporam em suas plataformas a temática de gênero. Também será abordado dois eixos do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM): a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão (eixo 5); e cultura, comunicação e mídia igualitária, democrática e não-discriminatória (eixo 8). O seminário será no Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo. [Veja a programação](#)



Mulheres em Situação de Prisão I

A Reunião Especializada da Mulher

para as Mulheres; atuar na mobilização, na organização, na promoção, na defesa ou na garantia dos direitos das mulheres há, pelo menos, dois anos; atuar, no mínimo, em sete estados e em três macro-regiões. As inscrições podem ser postadas, com os documentos exigidos, até a data 11 de novembro para Caixa Postal 9541, CEP 70.047-900, Brasília/DF. O processo seletivo será coordenado pelo CNDM, por meio da Comissão de Validação das Candidaturas, inçada na última reunião do Pleno, em 16 de setembro. Mais informações poderão ser obtidas diretamente na Secretaria do CNDM pelos telefones (61) 3223 0314 / 3223 0396 ou por e-mail: cndm@spmulheres.gov.br



Licença-maternidade

O Ministério Público da União (MPU) ampliará a licença-maternidade e licença à adotante às suas servidoras, inclusive as ocupantes de cargo em comissão sem vínculo efetivo. A ampliação do benefício foi concedida pelo procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, por meio da Portaria nº 510/2008 - que institui o programa de prorrogação da licença-maternidade e da licença à adotante -, publicada no Diário Oficial da União, nesta quarta-feira (15/10), na Seção 1, página 89. O prazo da prorrogação da licença será de 60 dias, com início imediato após o gozo da licença-maternidade ou da licença à adotante. Durante esse período, a interessada terá direito à remuneração integral e é proibido o exercício de qualquer atividade remunerada, bem como a manutenção da criança em creche ou organização similar.



Taxa de fecundidade diminui no Brasil I

A taxa de fecundidade e da mortalidade no País diminuiu. É o que revela o terceiro comunicado da série Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad/ 2007): Primeiras Análises divulgado, no início de outubro, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo com o estudo, a taxa de fecundidade total no ano passado foi de 1,83 filho por mulher. A média foi inferior à chamada taxa de reposição (de 2,1), que significa o mínimo de filhos que cada brasileira deveria gerar para que, no período de 30 anos, a população total do País seja mantida. A queda teve início na segunda metade dos anos 60 e poderá, a partir de 2030, se refletir em uma população "super envelhecida" no Brasil, reproduzindo experiências de países da Europa Ocidental, além de Rússia e Japão.



Taxa de fecundidade diminui no Brasil II

A projeção é que a população brasileira irá atingir o seu máximo em 2030, com um contingente de aproximadamente 204,3 milhões de habitantes. Para 2035, a expectativa cai para 200,1 milhões. O levantamento mostra que, além do envelhecimento da população total, a proporção de pessoas com idade superior a 80

do Mercosul (REM), que tem hoje o Brasil na presidência pro tempore, realiza nos dias 27 a 29 de outubro, em Brasília, o seminário regional "Mulheres em Situação de Prisão: Diagnósticos e desafios na implementação de políticas integradas no âmbito do Mercosul". O evento acontecerá no Teatro do Carlton Hotel (Setor Hoteleiro Sul, quadra 5 Bloco G). Um dos seus principais objetivos é acordar as bases para uma ação coordenada sobre mulheres em situação de prisão no âmbito do Mercosul. O seminário antecede a XX REM e seus resultados serão apresentados na reunião de ministras.



Mulheres em Situação de Prisão II

Na ocasião, o Brasil vai apresentar o diagnóstico do Grupo de Trabalho Interministerial que analisou o sistema prisional feminino. Criado em 2007, o GTI foi coordenado pela SPM e pelo Departamento Nacional de Política Penitenciária (Depen), do Ministério da Justiça. As inscrições para o Seminário são gratuitas e estão abertas até a próxima sexta-feira, dia 24 de outubro. A [ficha de inscrição](#) deve ser preenchida e enviada para o e-mail naiaracorreia@spmulheres.gov.br. Mais informações pelo

anos está aumentando. O percentual de brasileiros nesse grupo passou de 1%, em 1992, para 1,4%, no ano passado, o que representa um universo de 1,6 milhões de pessoas.



Violência doméstica

A agressão de ex-namorado contra antiga parceira não configura violência doméstica, portanto, não se enquadra na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06). Foi o que declarou, por maioria, a Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao julgar um caso do Juizado Especial Criminal de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais. Na decisão, o relator, ministro Nilson Naves, destacou que a Lei Maria da Penha não abrange as consequências de um namoro acabado. Por isso, a competência é do Juizado Especial Criminal. O ministro Napoleão Nunes Maia Filho divergiu do relator e foi acompanhado pela desembargadora Jane Silva. Segundo ela, o namoro configura, para os efeitos da Lei Maria da Penha, relação doméstica ou familiar, já que é uma relação de afeto.



Eleições municipais 2008

Vencedoras do 1º Turno

Ganharam no primeiro turno as candidatas: Luizianne Lins (PT), em Fortaleza (CE), com 50,16%; Aparecida Panisset (PDT), em São Gonçalo (RJ), com 56,05%; Mícarla Sousa (PV), em Natal (RN), com 50,84%; Dárcy Vera (DEM), em Ribeirão Preto (SP), com 52,04%; Maria do Carmo (PT), em Betim (MG), com 50,82%; Antonieta (PMDB), no Guarujá (SP), com 52,12%; e a ex-governadora do Rio de Janeiro Rosinha Garotinho (PMDB), em Campos (RJ), com o percentual mais alto de votos no primeiro turno entre as candidatas, 78,91%. Mas a vitória em Campos pode ter reviravolta, já que o adversário de Rosinha não teve seus votos computados porque seu registro foi questionado em ação judicial e depende de decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



Mulheres no 2º Turno

O Brasil já contabiliza 500 novas prefeitas eleitas nas eleições 2008. O que representa um aumento de 1,56%, no primeiro turno, em relação às eleições de 2004, quando as mulheres ocupavam 7,52% das prefeituras. Depois do segundo turno (26/10), esse número ainda pode ser maior. Das 29 cidades que terão nova eleição no final do mês, cinco podem eleger mulheres prefeitas. As candidatas que concorrem ao segundo turno são: Margarida Salomão (PT), em Juiz de Fora (MG); Marília Campos (PT), em Contagem (MG); Onaide Santillo (PMDB), em Anápolis (GO); Marta Suplicy (PT), em São Paulo (SP); e Maria do Rosário (PT), em Porto Alegre (RS).



Eleições municipais em MG

As duas candidatas de Minas Gerais, em Contagem e Juiz de Fora, respectivamente segundo e quarto maiores colégios eleitorais do Estado, tiveram maior votação que seus adversários no primeiro turno: Margarida Salomão (PT), em Juiz de Fora, (40,82%), contra Custódio Mattos (PSDB),

telefone (61) 2104 7975. As vagas são limitadas.



XX REM

A XX REM, que tem hoje o Brasil na presidência pro tempore, acontece de 29 a 31 de outubro, em Brasília. Em pauta: apresentação, discussão e aprovação das propostas resultantes da reunião de autoridades técnicas e governamentais em questões de violência dos países membros e associados e das propostas resultantes do Seminário Regional sobre Mulheres em Situação de Prisão; discussão do tema Participação das Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão; apresentação da campanha brasileira "Mais Mulheres no Poder. Eu assumo este compromisso!", entre outros assuntos. Participam da reunião, ministras e representantes dos mecanismos governamentais de políticas para as mulheres dos países do bloco, de organizações não-governamentais de mulheres da região.



ACONTECEU

Fórum de Mulheres do IBAS I

A ministra Nilcéa Freire, da SPM, esteve em Nova Déli, na Índia,

(28,23%); e Marília Campos (PT), em Contagem, (43,87%), contra Ademir Lucas (PSDB), (37,39%). A candidata de Contagem tenta a reeleição e, em Juiz de Fora, é a primeira vez em 158 anos de história que uma mulher concorre à vaga de prefeita, numa cidade onde as mulheres superam a média nacional de eleitoras, representando 53,73% do eleitorado, enquanto no Brasil este índice é de 51,73%.



Pactos Estaduais

Nesta quinta-feira (16/10), a SPM deu início a reuniões com gestores e gestoras estaduais para acompanhamento da implementação de Pactos Estaduais de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e apresentação das consultoras contratadas pela SPM para assessoramento dos pactos estaduais. A rodada começou pela Bahia, nos dias 16 e 17. Na próxima semana, as visitas começam pelo Ceará, nos dias 20 e 21, seguindo para Pernambuco, de 22 a 24 de outubro, e depois no Rio Grande do Sul, nos dias 26 e 27.



Encontro de líderes ibero-americanas

Crescimento, redistribuição das riquezas, emprego, comunicação, opinião pública, democracia e liberdade foram temas norteadores do IV Encontro de Mulheres Líderes ibero-americanas, que aconteceu de 5 a 9 de outubro, em Madri. O evento teve como objetivo incidir na agenda da temática de gênero dos países participantes e fomentar a constituição da Rede de Mulheres Líderes Ibero-americanas. Além da Espanha, participaram do evento Brasil, Costa Rica, Chile, Honduras e Bolívia. Na ocasião, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, que representava o governo brasileiro no encontro, fez uma explanação sobre "Participação política e canais de participação pública". O IV Encontro de Mulheres Líderes Ibero-americanas foi promovido pelo Ministério da Igualdade da Espanha, através da Secretaria Geral de Políticas de Igualdade e Instituto da Mulher, e a Fundação Carolina.

de 12 a 14 de outubro, participando de reuniões do Fórum de Mulheres - instância do Fórum IBAS (Índia, Brasil e África do Sul). Na segunda-feira (13/10), o Fórum de Mulheres do IBAS foi instalado em sessão inaugural. A ministra indiana Renuka Chowdhury, ministra de Estado da Mulher e do Desenvolvimento da Criança, conduziu a solenidade fazendo o discurso de abertura. Em seguida, falaram as ministras do Brasil, Nilcéa Freire, e da África do Sul.



Fórum de Mulheres do IBAS II

Cada país presidiu os trabalhos da mesa no momento da exposição da conjuntura nacional. O primeiro país a expor suas diretrizes e planos de atuação para as mulheres foi a Índia, com enfoque no movimento de grupos de inclusão social e fortalecimento da mulher. A África do Sul demonstrou os resultados de políticas e ações voltadas às mulheres. A ministra Nilcéa Freire falou sobre a realidade das mulheres brasileiras e as políticas públicas desenvolvidas pelo governo federal para promoção dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero, como o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres cujos eixos estabelecem prioridades, metas e recursos

orçamentários para as áreas de educação, saúde, violência, trabalho, inclusão social, participação política nos espaços de poder e decisão, desenvolvimento sustentável, direito à terra, mídia e cultura para enfrentamento do racismo, sexismo, lesbofobia e desigualdades geracionais.



Fórum de Mulheres do IBAS III

Ao final dos trabalhos, autoridades brasileiras, sul-africanas e indianas debateram as recomendações do seminário "Gênero e Macroeconomia - uma abordagem feminista", ocorrido nos dias 21 e 22 de julho, em Brasília. Na ocasião, sob coordenação da co-presidência da Índia e África do Sul, o Fórum de Mulheres do IBAS consolidou sua estrutura por meio de memorando de entendimento, o qual estabeleceu um comitê de especialistas governamentais e da sociedade civil para assessoramento do Fórum de Mulheres, e aprovou plano de ação do Fórum para o biênio 2008-2009. Esses encaminhamentos foram apreciados, juntamente com outras recomendações dos demais fóruns temáticos e grupos de trabalho, pela Cúpula do IBAS, composta pelos



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

presidentes. Em
2009, Brasil assume
presidência pro tempore
do IBAS.

**Expediente:**

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser
reproduzido parcial ou totalmente,
desde que seja citada a fonte.